

046

**CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA DE *Grevillea robusta* Cunn.  
ATRAVÉS DE MARCADORES BIOQUÍMICOS<sup>1</sup>**

Felipe Luiz<sup>2</sup>

Valderês Aparecida de Sousa<sup>3</sup>

Emerson Gonçalves Martins<sup>3</sup>

Simone Neumann Wendt<sup>4</sup>

A grevilea (*Grevillea robusta* Cunn.), conhecida popularmente como “carvalho sedoso” ou “carvalho prateado”, é originária da Austrália e reconhecida como espécie ideal para sistemas agroflorestais, devido à pouca competitividade com outras culturas agrícolas. No Brasil vem sendo muito empregada na indústria moveleira, no sombreamento de pastagens e culturas agrícolas, bem como quebra-vento. A Embrapa Florestas promoveu a introdução de material genético (procedências/progênes), para o desenvolvimento de programas de melhoramento da espécie. O conhecimento sobre a diversidade genética deste material, bem como, sobre o sistema reprodutivo são importantes para dar continuidade aos trabalhos de melhoramento. A panmixia é desejável, entretanto, o fluxo gênico pode não estar ocorrendo naturalmente como esperado. Esse trabalho tem como objetivo caracterizar geneticamente indivíduos de uma população de grevilea, bem como inferir sobre o fluxo gênico via pólen nas diferentes partes da copa. Foram coletadas sementes de 12 árvores, pertencentes ao Banco Vitrine de Ponta Grossa, considerando-se a posição do fruto na árvore (direção norte, sul, leste e oeste) e a localização na copa (ápice, terço médio e base). As sementes foram identificadas e germinadas conforme protocolo estabelecido por Martins et al. (2002)<sup>5</sup>. Para a extração das proteínas, utilizou-se tecido foliar, sendo o tampão de extração adaptado para a espécie. Alguns sistemas de tampão gel/eletrodo e sistemas enzimáticos foram testados. As enzimas MDH e SKDH apresentaram polimorfismo, enquanto ACP, GDH, G-6PDH, IDH, ME e 6-PGDH, foram monomórficas, no sistema Morfolina Citrato (pH 6,1). No sistema Tris Citrato (pH 7,5), ACP, IDH, ME, NDH, 6-PGDH, G-6PDH e SKDH apresentam-se monomórficas. As melhores resoluções, no sistema Lítio Borato (pH 8,1), foram obtidas na GOT e PGI, porém, não apresentaram variação. Para permitir a identificação de um maior número de locos e alelos, outros sistemas serão testados. Posteriormente, serão conduzidas análises genéticas das populações e interpretação dos dados.

---

<sup>1</sup>Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*.

<sup>2</sup> Aluno do curso de Biologia, Faculdades Integradas “Espírita”.

<sup>3</sup> Pesquisador da *Embrapa Florestas* valderes@cnpf.embrapa.br

<sup>4</sup> Aluna de doutorado do curso Processos Biotecnológicos, Universidade Federal do Paraná, bolsista do CNPq.

<sup>5</sup> MARTINS, E. G.; NEVES, E. J. M.; HOFFMANN, H. A. **Produção de Mudas de *Grevillea***. Colombo: EMBRAPA-CNPq, 2002. 4 p. (EMBRAPA-CNPq. Comunicado Técnico, 77).